



ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO BRASIL

LETICIA VERONA BALDUINO DA SILVA

Introdução: O presente estudo busca explorar a estrutura e organização dos serviços de urgência e emergência no contexto brasileiro, considerando os desafios, avanços e perspectivas futuras. Através de uma análise qualitativa e descritiva, investiga-se como tais serviços se articulam dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) para atender às demandas emergenciais da população. **Objetivo:** Identificar as principais características que definem a estrutura e organização dos serviços de urgência e emergência no Brasil, avaliar os desafios enfrentados por estes serviços, e discutir as perspectivas futuras para a melhoria e integração efetiva na rede de saúde. **Metodologia:** Este estudo foi baseado em uma revisão integrativa da literatura, incluindo artigos científicos, relatórios governamentais e documentos oficiais, focando nos serviços de urgência e emergência implementados no Brasil a partir dos anos 2000. Foram considerados estudos que abordam a criação e expansão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e a integração destes com a rede de saúde. **Resultados:** A implementação do SAMU e das UPAs representa um marco na organização dos serviços de urgência e emergência no Brasil, proporcionando atendimento inicial, suporte básico e avançado de vida. Contudo, desafios significativos foram identificados, incluindo financiamento insuficiente, dificuldades na gestão de recursos humanos, especialmente médicos, e a necessidade de integração eficaz com toda a rede de atendimento à saúde. A expansão e fortalecimento da coordenação estadual surgem como desafios críticos para a implementação efetiva da rede de atendimento de urgência e emergência. **Conclusão:** Os serviços de urgência e emergência no Brasil avançaram significativamente nas últimas décadas, embora enfrentem desafios importantes que comprometem sua plena eficácia. Para o sucesso desses serviços dentro de uma rede de urgência integrada, é fundamental abordar questões como financiamento adequado, gestão de recursos humanos e integração efetiva com a rede de saúde. Perspectivas futuras incluem o fortalecimento da gestão estadual e a implementação de políticas que promovam a integração e coordenação entre os diferentes níveis de atendimento à saúde.

Palavras-chave: **URGÊNCIA; ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS; SAMU; UPA; EMERGÊNCIA**